



MALES  
PEQUENINOS

**G**UARDEMOS cuidado para com a importância dos males aparentemente pequeninos.

Não é o aguaceiro que arrasa a árvore benemérita. É a praga quase imperceptível que se lhe oculta no cerne.

Não é a selvageria da mata que dificulta mais intensamente o avanço do pioneiro. É a pedra no calçado ou o calo no pé.

Não é a cerração que desorienta o viajor, ante as veredas que se bifurcam. É a falta da bússola.

Não é a mordedura do réptil que extermina a existência de um homem. É a diminuta dose de veneno que ele segregá.

Assim, na vida comum.

Na maioria das circunstâncias não são as grandes provações que aniquilam a criatura e sim os males supostamente pequeninos, dos quais, muita vez, ela própria escarnece, a se expressarem por ódio, angústia, medo e cólera, que se lhe instalam, sorrateiramente, por dentro do coração.

ALBINO TEIXEIRA

### 3

## CULTIVANDO PACIÊNCIA

### CULTIVANDO paciência:

se você foi vítima de preterição em serviço, reconhecerá que isso aconteceu, em favor da sua elevação de nível;

se perdeu o emprêgo, ante a perseguição de alguém que lhe cobiçou o lugar, creia que alcançará outro muito melhor;

se um companheiro lhe atravessou o caminho, atrapalhando-lhe um negócio, transações mais lucrativas aparecerão, amanhã em seu benefício;